CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
Fundada em 31 de Maio de 1924

ELO ASSOCIATIVO

DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES

Encontro do Movimento Associativo Popular de Setúbal

O Auditório Bocage, em Setúbal, acolheu as comemorações do Dia Nacional das Coletividades, bem como a celebração dos 98 anos da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

DEMOCRACIA | TRANSPARÊNCIA | PARTICIPAÇÃO

CONGRESSO ELEITORAL 2022

Um Congresso para a História

16 JULHO 2022 - FÓRUM LISBOA

DIVULGA E PARTICIPA!

SUMÁRIO

P02 VOZ DOS PRESIDENTES
P04 Alteração de Estatutos
P05 DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES
P05 Setúbal acolhe encontro do MAP
P07 Galardoados e distinguidos
P08 98 anos da CPCCRD
P10 Congresso Eleitoral 2022
P11 Convocatória para o Congresso Eleitoral
P13 CAPACITAÇÃO
P14 Confederação visita a Banda mais antiga de Portugal
P15 ATIVIDADES DAS ESTRUTURAS
P15 ATIVIDADES DAS FILIADAS

Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor.

FICHA TÉCNICA
ELO ASSOCIATIVO:
Propriedade CPCCRD
Rua da Palma, 248,
1100-394 Lisboa
Tel: 218 882 619 / 916 841 315
Fax: 218 882 866

geral@cpccrd.pt
www.facebook.com/confederacao.colectividades
www.confederacaoportuguesacolectividades.blogspot.com
www.cpccrd.pt

EDITORIAL

Augusto Flor, Dr.
Presidente da Direção

Um novo ciclo

Estamos a entrar num novo ciclo da vida da nossa Confederação.

Ao fim de 98 anos de existência enquanto Federação - 1924/2003 e quase 20 anos como Confederação 2003/2022, com uma riquíssima e única experiência, sentimos que estamos a encerrar um ciclo e a entrar num novo ciclo.

Os últimos 20 anos foram de muitas lutas e muitas conquistas.

O primeiro acto foi transformar a Federação em Confederação com a alteração, aprovação, registo e publicação dos respectivos Estatutos (2003). Seguiram-se o reconhecimento do Dia Nacional das Colectividades em lei (2003); criação do Observatório do Associativismo Popular (2003); aprovação do Estatuto do Dirigente Associativo (2004); cofundadores da Confederação Portuguesa do Voluntariado (2007); Ano Europeu do Voluntariado (2011); inclusão da Confederação no CNES e CND (2012); constituição da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais (2014); publicação do nº 1 da Análise Associativa (2014) entre muitas outras publicações; coorganizadores do Congresso Nacional de Colectividades, Associações e Clubes (2015); criação do Hino da Confederação "Ideal Associativo" (2015); cofundadores e dinamizadores do CNAP (2016); inclusão no CES (2017); coorganizadores do 1º Congresso de Economia Social e da Confederação Portuguesa de Economia Social (2017); desenvolvimento do projecto de Capacitação. POISE (2015/2022) e, por fim, revisão, registo e publicação dos Estatutos (2022) e, assim, se encerra um ciclo.

O novo ciclo apresenta enormes desafios.

O novo mandato será de 4 anos e coincidirá com várias eleições nacionais e uma europeia. Temos novos Estatutos para uma ou duas décadas que serão regulamentados pelo Conselho Nacional. Temos novos órgãos e nova composição alargada, renovada, rejuvenescida e com maior equidade entre géneros.

A sede social deverá mudar de local e vai exigir projecto, obras, execução e empenhamento de todos.

O projecto de Capacitação.POISE vai ser relançado para o período 2023/2030 com objectivos muito mais amplos e com enorme impacto na vida associativa nacional.

As comemorações do centenário da Confederação (2024) serão um momento histórico que terá várias iniciativas e que conta com a publicação de um livro sobre a sua história e a história do associativismo em Portugal.

Em 2025 comemoram-se os 10 anos do Hino da Confederação.

Vontade política e inteligência... precisam-se!

Entretanto, alguns dos problemas associativos que existem serão resolvidos e outros surgirão.

A luta consciente e determinada que nos trouxe até aqui vai continuar e ser reforçada.

Os poderes públicos com responsabilidade constitucional nas áreas da cultura, recreio e desporto (Governo; Assembleia da República, Autarquias) terão que dar resposta às nossas propostas para poderem cumprir com as suas obrigações uma vez que sozinhos não podem fazê-lo.

Para tal, terão que demonstrar a vontade política e a inteligência necessárias para reconhecerem no Associativismo e nos Dirigentes Associativos, sem os quais não há associativismo, elementos de cooperação e parceiros que no dia a dia trabalham de forma voluntária e benévola para a satisfação das necessidades de crianças, jovens, adultos e idosos em todas as aldeias, vilas e cidades de Portugal, assumindo o papel de imprescindíveis agentes de transformação social.

O Associativismo faz falta a Portugal!

Movimento Associativo, o luzente farol que ilumina a sociedade

Francisco Barbosa da Costa, Dr. | Presidente da Mesa do Congresso

Sendo este o último "Elo" deste mandato, importa, a título de balanço, agradecer a todos quantos têm dado o melhor de si mesmos para que o Movimento Associativo Popular atingisse os seus objetivos essenciais, nomeadamente, a otimização da formação, a chegada a mais pessoas e a mais regiões, suscitando a maior adesão da sociedade civil e o maior diálogo com as outras instituições da economia social e com o tecido autárquico (municípios e freguesias).

Cumprindo o elementar dever de gratidão, devemos relevar o trabalho e a dedicação de todos quantos serviram o movimento, durante este mandato e que, por razões diversas, vão deixar de estar connosco como dirigentes, mas esperamos nós, que continuem a partilhar o seu saber e experiência com os que continuam e com todos quantos, irão exercer funções, no próximo mandato, o primeiro com quatro anos de duração.

Espero que, com toda a experiência vivida e acumulada, nesta gratificante caminhada, o Movimento Associativo continue a ser, cada vez mais, o luzente farol que ilumina a sociedade.

Bem hajam todos quantos o têm tornado efetivo.

Honrar o passado, dignificar o presente, projectar o futuro

Rosa Baptista, Prof.ª | Presidente do Conselho Fiscal

Em 31 de Maio, assinalámos o Dia Nacional das Colectividades e na Figueira da Foz esta efeméride foi dedicada Às Mulheres no Associativismo.

Uma sessão dinamizada pelo Município, dedicada a todas as Mulheres no Associativismo e em especial as que entregam boa parte da sua vida particular a dirigirem algumas das associações e colectividades neste concelho.

O movimento associativo na Figueira da Foz reúne, aproximadamente, 200 colectividades tendo 25% de mulheres no desempenho de cargos de direcção. Um facto evolutivo e assinalável nos últimos anos, porém ainda desigual na relação da paridade de liderança com os homens.

Valorizar, Homenagear e Ajudar a promover a Igualdade foram o pano de fundo desta celebração, lembrando o importante envolvimento e compromisso feminino no movimento associativo e a contribuição para a emancipação da sociedade.

Em Julho teremos o Congresso Eleitoral da nossa Confederação, mais um momento histórico de grande relevo.

Seremos todos chamados a participar, sendo muito importante os contributos e envolvimento das filiadas e dirigentes.

O Futuro está nas mãos de todos os que quiserem abraçar um caminho responsável, com o dever de isenção e transparência, traçando objectivos para alcançar metas, onde cada um será uma peça importantíssima para assinalar o virar do primeiro século da Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura Recreio e Desporto.

Saibamos honrar o passado, dignificar o presente e projectar o futuro com ambição e determinação.

Vítor Carapinha | Membro da Direção

Alteração de Estatutos

Finalmente ficou concluído o processo de alteração dos Estatutos da Confederação

Foi na Moita, em 27 de Maio de 2022, no Cartório Notarial de Maria do Carmo Laginhas, perante a respectiva notária, que os membros da Direcção da Confederação, Augusto Flor e Rogério Almeida, em nome do órgão que representam, conjuntamente com os membros da comissão de revisão, Anabela Rito, João Carronda, Jorge Luís, Victor Carapinha e Vítor Agostinho, assinaram a escritura de outorga dos novos Estatutos da CPCCRD, os quais foram de seguida publicados no Portal da Justiça, entrando imediatamente em vigor.

Dois dos membros da comissão, Laurentino Silva e Maria João, não participaram no acto por indisponibilidades pessoais.

Ficou assim encerrado um ciclo de quase vinte anos, iniciado com a mudança da então Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio para Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, começando em simultâneo um novo ciclo associativo, cujas principais características se verificam na consolidação e competências dos órgãos sociais, na estruturação da própria Confederação como um todo nacional e na respectiva ligação orgânica às estruturas regionais e locais através da identificação de factores de cooperação interna.

Com a eleição e tomada de posse dos novos dirigentes no Congresso de 16 de Julho, importa agora adequar o Regulamento Geral Interno aos Estatutos, bem como os Regimentos de órgãos sociais, criando, se assim for considerado, novos regulamentos sectoriais, como por exemplo, nos âmbitos eleitoral e disciplinar, entre outros.

Os Estatutos da Confederação estão disponíveis na Plataforma MAP para consulta ou impressão, podendo também ser disponibilizados nos serviços centrais ou nos gabinetes de apoio à economia social.

Carlos Anjos | FCDS

Setúbal acolhe encontro do Movimento Associativo Popular e Dia Nacional das Coletividades

O Encontro do Movimento Associativo Popular de Setúbal e a comemoração nacional do Dia Nacional das Coletividades tiveram lugar em 4 de junho no Auditório Bocage, da Junta de Freguesia de São Sebastião, numa iniciativa conjunta da FCDS, Federação de Coletividades do Distrito de Setúbal, ACCSet, Associação de Coletividades do Concelho de Setúbal e CPCCRD, Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

Os trabalhos decorreram ao longo de todo o dia, tendo sido iniciados com uma mesa de abertura e boas vindas, constituída por representantes da Câmara Municipal de Setúbal – Vereador do Desporto e Cultura Pedro Pina, Junta de Freguesia de São Sebastião – Presidente Nuno Costa e ACCSet – Arlindo Dias. (foto da capa)

Para além de dirigentes associativos sadinos, marcaram presença, neste encontro, representantes de alguns grupos parlamentares, autarcas de todas as freguesias do concelho de Setúbal, bem como alguns de concelhos limítrofes como Sesimbra e Palmela, dirigentes nacionais da CPCCRD e coletividades de diversos pontos do país.

Apresentação do Livro de Sérgio Pratas

O primeiro painel do Encontro foi dedicado à apresentação do livro "Associações, Democracia e Utopias Reais – O Caso de Associações de Cultura,

Recreio e Desporto", da autoria de Sérgio Pratas. Apresentaram e comentaram a obra Augusto Flor, Presidente da CPCCRD, Rita Cachado, docente do ISCTE e co-orientadora do trabalho de doutoramento de Sérgio Pratas que está na origem deste trabalho, Carlos Beato, em representação da Fundação Montepio, e o autor. Procederam à abordagem dos diversos aspetos abordados no livro e a sua relação com o movimento associativo popular.

O segundo debate da manhã foi dedicado aos temas "O Associativismo no Concelho de Setúbal – Ontem e Hoje" e "O Futuro do Associativismo Setubalense", tendo contado com participação de Carlos Mata, Vice-Presidente do IPS e dirigente associativo, Luís Santos, coordenador da Licenciatura em Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Setúbal e Arlindo Dias, em representação da ACCSET, sendo moderado por Francisco Rito, Diretor do jornal O Setubalense.

Este painel suscitou ao público múltiplas intervenções e interpelações aos palestrantes, atendendo quer aos velhos problemas, quer aos novos desafios que se colocam nos domínios da participação de jovens e mulheres.

Os trabalhos foram interrompidos para uma refeição coletiva servida no Centro Cultural de Solidariedade Social de Nossa Senhora da Conceição, no que constituiu um momento alto de convívio e confraternização entre dirigentes associativos e outros participantes no Encontro.

Intervenções sobre a Capacitação

À tarde os trabalhos foram retomados com a apresentação do tema "Capacitação POISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego", a cargo do Presidente da CPCCRD, Augusto Flor, acompanhado pelos dirigentes responsáveis dos diversos gabinetes que compõem a estrutura confederativa deste programa: Sul, Estremadura e Centro (ausente o Norte por impossibilidade). Temática de grande importância para presente e futuro do movimento associativo, visando a capacitação e valorização dos dirigentes face aos cada vez maiores desafios que lhes são colocados pela crescente complexidade administrativa e legal.

Apresentação do Livro de Joana Dias Pereira

O segundo momento da tarde foi dedicado a apresentação do livro "Associativismo Livre – Uma História de Fraternidade e Progresso (1834-1926)" pela sua autora, Joana Dias Pereira e introdução de Carlos Anjos (FCDS). Também aqui foi suscitado interessante debate, com questões colocadas pelo público, sobre diversos aspetos das raízes do movimento associativo em épocas recuadas e a sua evolução até aos dias de hoje.

Encerrado o Encontro do Movimento Associativo Popular de Setúbal, teve início a sessão comemorativa do Dia Nacional das Coletividades, promovida pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto que contou a participação de numeroso grupo de representantes de coletividades, estruturas descentralizadas da CPCRD e outras entidades convidadas e que se fizeram representar.

Joaquim Escoval | Membro da Direção

Galardoados e distinguidos

A sessão solene das comemorações do Dia nacional das Coletividades é a ocasião tradicionalmente escolhida para atribuição de galardões e distionções a personalidades e instituições que se tenham distinguido no apoio ao associativismo nas diferentes áreas previstas no regulamento. Como sempre esta ocasião foi precedida de uma pedido às estruturas e aos orgãos sociais para que indicassem potenciais candidatos a garlardoados e distinguidos.

No dia 4 de Março no Forum Bocage em Setúbal foram distinguidos:

- Câmara Municipal da Covilhã como parceiro do ano;
- O Jornal "Notícias de Cá e de Lá" como orgão da comunicação social;
- Gregório Encarnação Correia de Estombar, como Cobrador do ano.

Na cerimónia foram galardoados:

- Eugénio da Fonseca, galardão Instrução e Arte;
- Jorge Salgueiro, galardão Instrução e Arte;
- António Rafael da ACCFFoz, galardão Valor e Mérito;
- Alexandrina Pereira, GD Volta da Pedra, galardão de Reconhecimento e Homenagem;
- António Fernandes de Almeida, ACD Cotovia Sesimbra, galardão Valor e Mérito (título póstumo);
- Carlos Manuel Mendes Zacarias da SPFA Azeitão, galardão Valor e Mérito.

ACPCCRD reconheceu assim os serviços prestados ao Movimento Associativo Popular por todos os galardoados e distinguidos e deseja que continuem a prestar os mesmos em prol das suas associações e das suas comunidades e que continuem a ser bons exemplos para todos os que se filiarem no MAP e para os que dele já fazem parte.

Distinguidos

Galardoados

Augusto Flor | Presidente da CPCCRD

Dia Nacional das Colectividades

98 anos da CPCCRD

Colegas Dirigentes
Companheiros e Amigos
Convidados e Convidadas

Estamos nos momentos finais desta jornada associativa que, num modelo interassociativo organizado pela Associação Concelhia de Setúbal, Federação Distrital de Setúbal e Confederação nacional, contou com o apoio inestimável do Poder Local Democrático, ou seja, da Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia de São Sebastião.

Como pudemos ver, pelos muitos convidados presentes ou ausentes, mas que nos dirigiram saudações, tivemos hoje mais um exemplo de como estes dois poderes em cooperação e convergência podem, através da cultura, recreio e desporto, contribuir decisivamente para a melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Realizaram-se eleições, dando lugar a uma nova composição, alterou-se a correlação de forças, surgiu a nova POE, adaptada a novas condições. Relativamente às propostas da Confederação o resultado foi o mesmo, ou seja, nada.

Ainda assim depositámos alguma esperança no debate na especialidade e recordámos a todos os Grupos Parlamentares as propostas que tinhamos feito em Julho de 2021. Fomos informados pelo GP do PCP que tinha adoptado e adaptado algumas das nossas propostas. Aguardámos pelo desfecho que foi o seguinte:

Transferência de verbas do Ministério das Finanças para o IPDJ, destinado ao apoio às associações sem fins lucrativos através do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas.
A favor: PCP; BE; IL; CH;PAN
Abstenção: PSD
Contra: PS
Conclusão: Regeitada

Programa de apoio às bibliotecas das coletividades e salvaguarda dos arquivos das associações e coletividades do movimento associativo popular.
A favor: PCP; BE;PAN
Abstenção: PSD; CH
Contra: PS; IL
Conclusão: Regeitada

Programa Nacional de Apoio à Implementação das Medidas de Auto Proteção em Instalações Desportivas e Edifícios Associativos.
A favor: PCP; BE; PAN; CH
Abstenção: PSD
Contra: PS
Conclusão: Regeitada

Estatuto de Benefícios Fiscais - Ficam isentos de IRC os rendimentos das coletividades desportivas, de cultura e recreio, abrangidas pelo artigo 11.º do Código do IRC, desde que a totalidade dos seus rendimentos brutos sujeitos a tributação, e não isentos nos termos do mesmo Código, não exceda o montante de (euro) 30 000.
A favor: PCP; BE; PAN; IL; CH
Abstenção: PSD
Contra: PS
Conclusão: Regeitada

Propostas sobre um Programa de Emprego Associativo para o MAP (MTSSS); um Processo de Capacitação para as entidades de Cultura e uma nova política sobre os Direitos de Autor/SPA (MC); políticas fiscais sobre a energia – combustíveis, electricidade e gás (ME), nem tão pouco foram debatidas.

Visto nesta perspectiva e após aprovado o OE.2022, constatamos que nada do que propusemos foi considerado. Resta saber se o Governo que agora tem uma maioria absoluta, um OE, um PRR e está a negociar um PT.2030 tem alguma sensibilidade para com este Movimento Associativo. O futuro, mais cedo que tarde, vai-nos esclarecer.

Colegas Dirigentes
Companheiros e Amigos
Convidados e Convidadas

Enquanto Confederação Portuguesa das Colectividades com a responsabilidade de representar o movimento associativo popular junto da AR, Governo, PR mas também no CES, CNES, CND e muitas outras frentes, devemos tudo fazer para ser um exemplo de democracia, transparência e determinação. Foram estes valores que nos impulsionaram em todos estes anos.

Foram os compromissos com as nossas colectividades, associações e clubes que nos levaram ao fim de 19 anos a rever os nossos Estatutos que resultaram de um amplo processo de participação e reflexão que terminou no Congresso extraordinário de 26 de Março passado. Hoje, estão aprovados, registados e publicados, prontos para mais uma ou duas décadas.

No final do mês de Julho, terminamos este mandato 2019/2022. Vamos iniciar um novo mandato que será sobretudo um novo ciclo. Será um novo ciclo porque a revisão estatutária veio reforçar a organização, estrutura, funcionamento e coesão interna. Será um novo ciclo porque vamos apostar no rejuvenescimento, renovação e equilíbrio de género quanto aos futuros órgãos sociais. Vamos iniciar um novo ciclo porque vamos elaborar um Programa de Acção para um mandato de 4 anos mas a pensar na década 2030 uma vez que está assegurada a continuação da Capacitação para este período.

A qualidade da nossa democracia representativa depende da participação consciente dos cidadãos nos actos eleitorais e das suas escolhas. Mas depende também daqueles que no dia a dia exercem a cidadania democraticamente com se fosse o ar que respiram ou a água que os hidrata. Esses somos nós, os Dirigentes Associativos, Voluntários, Benévolos e Eleitos que respondem pelos seus actos de forma civil e criminal e que, contudo, não lhes são dados os meios para o fazer.

Quando nos interrogamos se o MAP é necessário e se vai continuar ou está a morrer, talvez seja preferível perguntar o que seria a nossa sociedade sem este MAP no que respeita aos seus valores e às suas práticas de cultura, recreio e desporto.

Somos o maior movimento social do país, temos uma ideologia consistente e experimentada ao longo de mais de 200 anos assente em valores universalistas, humanistas e solidários. Um dia teremos a nossa base teórica, métodos e técnicas próprias e aí teremos uma disciplina autónoma que nos dará a perspectiva do que somos e para onde devemos caminhar ainda de forma mais sustentada e prospectiva. Esse novo ciclo, vai iniciar-se porque temos condições objectivas e subjectivas para tal.

Em nome da Nossa Confederação, desejo os maiores êxitos associativos, autárquicos e profissionais e as maiores felicidades pessoais.

Viva o Dia Nacional das Colectividades!
Viva o Movimento Associativo Popular!

Setúbal, 4 Junho 2022

Augusto Flor | Presidente da CPCCRD

Congresso Eleitoral 2022

Um congresso para a História

A realização do Congresso da maior entidade social do país é um acontecimento da maior importância que deveria merecer referência nas televisões, rádios, jornais e redes sociais. Contudo, não vamos ter uma única noticia e muito menos entrevistas, reportagens ou "tempo de antena". Seremos nós, como os nossos meios e com a nossa determinação, que teremos que mobilizar, valorizar e divulgar o nosso Congresso Eleitoral que se realizará no dia 16 de julho de 2022 em Lisboa, onde serão debatidas questões da maior importância para as Colectividades, Associações e Clubes Filiadas, mas também para as não filiadas e a comunidade em geral porque Portugal precisa das Colectividades!

O apelo que fazemos é que cada Filiada organize a sua deslocação e participação ao Congresso. Indique os (as) Delegados (as) efectivo e suplente e participe no debate que se vai realizar sobre o Programa de Acção; O modelo de financiamento e parcerias; vote reforçando a legitimidade dos 77 Colegas que serão eleitos para um mandato de 4 anos (2022/2026).

Este Congresso Eleitoral terá ainda dois momentos históricos: a presença e intervenção de encerramento por Sua Exª o Senhor Presidente da República e a atuação da Banda Musical de Riba Ul que este ano comemora os 300 anos de existência o que lhe confere ser a mais antiga de Portugal.

Boas razões não faltam e por isso tu não vais faltar!

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

CONGRESSO ELEITORAL 2022

CONVOCATÓRIA

De acordo com os Artº 14º e 16º dos Estatutos, o Presidente da Mesa do Congresso e o Presidente da Direcção convocam o **Congresso Eleitoral para dia 16 de Julho de 2022, no Fórum Lisboa, Avenida de Roma nº 14 - Lisboa** com o seguinte horário e Ordem de Trabalhos:

09,30h – Recepção e Credenciação dos Delegados;
10,00h – 1ª Convocatória de acordo com o Artº 13º dos Estatutos;
10,30h – 2ª Convocatória de acordo com o Artº 13º dos Estatutos, início dos trabalhos com Saudação ao Congresso;
10,35h – **Ponto 1 da OT: Apresentação e Debate do Programa de Acção para o mandato 2022/2026.**
- Entidade convidada: Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego 12,30h – **Ponto 2 da OT: Início da votação para a Eleição dos Órgãos Sociais.**
13,00h – Intervalo para Almoço

15,00h – **Ponto 3 da OT: Modelo de financiamento e parcerias do Associativismo Popular;**
- Entidades convidadas. ANMP; ANAFRE; Montepio; Crédito Agrícola e CPES 16,00h – Encerramento das votações;
16,30h – Anúncio dos resultados provisórios da Eleição; 17,00h – Anúncio dos resultados definitivos da Eleição;
17,30h – **Ponto 4 da OT: Tomada de Posse dos Órgãos Sociais Eleitos.**

18,00h – **Sessão de Encerramento do Congresso por Sua Exª o Senhor Presidente da República.**

Lisboa, 15 Junho 2022

Direcção
Augusto Flor, Dr.

Mesa do Congresso
Francisco Barbosa da Costa, Dr.

Notas importantes:

1. De acordo com o Art.º 7º dos Estatutos, **podem eleger ou ser eleitas as Filiadas** com situação regularizada à data de 31 de Dezembro de 2021. Informe-se junto dos Serviços da Confederação;
2. Informações muito importantes no verso desta Convocatória.

Cofinanciado por:
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Colega Dirigente
Desejamos que se encontre de boa saúde bem como todos os Colegas, associados e familiares.
O Conjunto de informações abaixo deverá ser tido em conta para facilitar o acesso, registo e eficácia do Congresso. Trata-se de um momento histórico e da maior importância para o futuro das Colectividades, Associações e Clubes de Portugal.
Recomenda-se a sua leitura atenta e partilha com outros Colegas.

Ficha de Inscrição de Delegado(a)
A Ficha de Inscrição de Delegado(a) é obrigatória para efeito de registo, estatística e memória futura.
Devem preencher a Ficha de Inscrição Delegados(as) Efectivos(as) e Suplentes.
Os Serviços da Confederação podem ajudar e dar mais informações.
Esta ficha está disponível em formato digital na Plataforma da Confederação
https://www.cpccrd.pt/inscricao-congresso/

Ficha de Inscrição POISE
O preenchimento da Ficha de Dirigente Registado no POISE é obrigatório para Dirigentes que pretendam ser ressarcidos de despesas inerentes a deslocação, alojamento ou refeições para o Congresso Eleitoral.
Os Serviços da Confederação podem ajudar e dar mais informações.
Esta ficha está disponível em formato digital na Plataforma da Confederação
https://www.cpccrd.pt/inscricao-po-ise-850/

Informações úteis:

1. O Artº 7º dos Estatutos estabelece os deveres das Filiadas pelo que se recomenda a sua leitura;
2. A Quota mínima nacional de 2021, garante todos os direitos de Filiada. Caso não tenha liquidado a Quota.2021, poderá fazê-lo através dos meios disponiveis;
3. Caso tenha Quotas em atraso do ano 2020 e anteriores, poderá recuperar os direitos de Filiada, pagando a Quota de 2021 desde que apresente um Plano de Pagamentos dos anos anteriores;
4. Caso exista Federação Distrital ou Associação Concelhia na sua área territorial, deverá informar-se junto da mesma.

NOTA: O pagamento poderá ser feito das seguintes formas:
- Cheque em nome de CPCCRD;
- Transferência bancária para o Montepio Geral:
IBAN - PT50 0036 0185 9910 000 1063 79;
- Pagamento no multibanco para o Montepio Geral:
NIB – 003601859910000106379.

Em qualquer caso **deverá enviar o respetivo comprovativo com a indicação do nome da coletividade**, ou o nº de filiada, por e-mail ou fax para a Confederação.

NOTA: Os Serviços da Confederação podem ajudar e dar mais informações:
Telemóvel – 210999370 – Telefone 218882619 – Fax 218882866 – email: geral@cpccrd.pt

Cofinanciado por: PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego · Portugal 2020 · União Europeia Fundo Social Europeu

GABINETE ESTREMADURA

Movimento Associativo Popular dinâmica de Confiança, Solidariedade e Transparência

Veladimiro Matos | Membro da Direção e responsável pelo Gabinete Polo de Atendimento Estremadura

Mais do que nunca é importante que se mantenha o espirito associativo que nos distingue de **Confiança** no futuro, **Solidariedade** na ação e **Transparência** nos atos. Três valores que sempre estiveram e continuarão a estar presentes em cada dirigente associativo voluntário, benévolo e eleito.

Capacitação

Que coisa extraordinária que nos aconteceu. Graças às candidaturas ao POISE.2020, para as entidades do CNES que, possibilitou e ainda possibilita, à grande parte dos dirigentes associativos, a aquisição de conhecimentos cívicos e de dirigismo, essenciais para uma melhor execução democrática e participativa de tarefas nas suas colectividades.

Formação

Que coisa espetacular que o POISE nos possibilitou de uma forma partilhada, dar e receber formação associativa a dirigentes de Norte a Sul do país.

Na área do Gabinete Estremadura são evidentes os entusiasmos manifestados pelos dirigentes participantes nas actuais ações formativas a decorrerem no Instituto Politécnico de Santarém e no Instituto Piaget de Almada.

Dia Nacional das Colectividades

Uma grande manifestação de força associativa, demonstrada na celebração central do Dia Nacional das Colectividades realizada no passado dia 4 de Junho no Auditório Bocage em Setúbal, organizada pela Confederação, Estruturas de Setúbal (ACCS e FCDS) e Freguesia de S. Sebastião.

Avaliação e Propostas de trabalho do GPA Estremadura

Estamos prestes a terminar o presente mandato que termina a 30 de Julho. Fizemos o que foi possível em plena pandemia Covid-19. Não estamos satisfeitos com o trabalho realizado, queríamos mais e poderíamos ter feito mais e melhor, caso condições adversas nos permitissem. Até ao final continuaremos, conjuntamente com a Comissão Permanente do Gabinete Estremadura, a procurar formas, nomeadamente Debates, de manter o contacto com Estruturas e filiadas dos Distritos de Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal.

Estamos vivos!
Até já.

GABINETE CENTRO

Estudos avançados chegam ao fim

Joaquim Escoval | Membro da Direção e responsável pelo Gabinete Polo de Atendimento Centro

Desde o momento que foi criado o GPA Centro na Covilhã, que pareceu aos dirigentes associativos envolvidos na Comissão Permanente então criada, que era de toda a pertinência tentar realizar um curso de gestão associativa na UBI. Pretendia-se assim, já com maior proximidade, facilitar os mesmos estudos universitários que outros dirigentes do Porto e de Lisboa já havia tido na Universidade Lusófona daquelas cidades.

Das conversas então entabuladas com a UBI resultou um protocolo que depois a CPCCRD decidiu alargar a outros estabelecimentos de ensino, vindo a ministrar-se este tipo de conhecimentos em 5 universidades e institutos do país. Alguns destes cursos chegam agora ao seu término, estando já programadas as respetivas conferências finais na UBI e 25 de junho, no instituto Piaget em Almada no mesmo dia e na universidade de Coimbra a 2 de julho.

Aos alunos que frequentaram estes cursos, e sobretudo aos que conseguiram terminar com o número de presenças necessário para receberem um diploma de frequência completa do mesmo, queremos dar os parabéns e desejar que coloquem aquilo que aprenderam nas Universidades, ao serviço do movimento associativo seja nas suas associações seja nos diversos tipos de estruturas que compõem a CPCCRD.

O MAP e os movimentos sociais no GPA Centro

O GPA Centro continua a realizar conferências, via plataforma ZOOM, dedicadas a temas poucos abordados no Movimento Associativo Popular (MAP).

No dia 27 de maio, foi organizada uma conferência dedicada ao tema "O Movimento Associativo e os Movimentos Sociais" que foi moderada por Joaquim Escoval coordenador do GPA Centro. Do painel de oradores convidados constaram; o Dr. Augusto Flor, presidente da direção da CPCCRD, o Sr. Luís Garra, pela plataforma da erradicação dos SCUTs A23 e A25, o Sr. António Minhoto em representação dos movimentos cívicos de Viseu e o Sr. Gonçalo Fusco pelo movimento "Os mesmos de sempre a pagar".

O Dr. Augusto Flor fez uma pequena introdução histórica sobre os movimentos sociais e destacou, sobretudo, a participação e a experiência que a CPCCRD tem vindo a adquirir no trabalho, colaboração e participação em alguns destes movimentos tendo relevado entre outros: O Concelho Português para a Paz e Cooperação, Confederação Portuguesa para o Voluntariado, Movimento pela Erradicação da Pobreza, Movimento em Defesa da Cultura.

Luis Garra relatou a experiência de luta pela reposição das SCUTs na A23 e A25, o caracter unitário da direção deste movimento e deteve-se, sobretudo, sobre a importância do sindicalismo neste movimento entendendo, em sua opinião, que é fundamental e tem tendência para crescer.

António Minhoto destacou a importância dos movimentos sociais, sobretudo na luta que a estes são devidos por terem trabalhado muitos anos expostos a altos níveis de radiação. Em sua opinião a CPCCRD pode ter um papel importante na conjugação dos vários movimentos socais.

Já Gonçalo Fusco realçou o caráter não institucional de alguns movimentos que, apesar de não terem organização, conseguem lutar sobre várias vertentes que dificultam a vida aos portugueses, mencionando no caso presente, o aumento dos combustíveis e os outros que lhes são inerentes.

Para finalizar o Dr. Augusto Flor ainda teve a oportunidade de tecer alguns comentários sobre a necessidade e as vantagens dos movimentos sociais serem organizados ou serem mais informais e de manifestar a disponibilidade da CPCCRD em acompanhá-los, sobretudo os que se disponibilizem para lutar por melhores condições de vida para os portugueses já que esse objectivo converge com os objetivos da CPCCRD.

Confederação visita a Banda mais antiga de Portugal

A Confederação visitou a Banda de Música de Santiago de Riba Ul ,a mais antiga de Portugal de Portugal, que completa este ano 300 anos de existência.

Aproveitando a deslocação a Matosinhos para o Encontro Nacional de Estruturas, o presidente da Confederação Dr. Augusto Flor, o secretário Joaquim Escoval e o presidente da FCDSetúbal Diamantino Estanislau, deslocaram-se a Santiago de Riba Ul e visitaram a banda mais antiga do país. Foram recebidos por vários dirigentes da associação, pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pelo presidente da União de freguesias.

Os dirigentes da Confederação tiveram ocasião de visitar as instalações da banda e de reunir com os seus anfitriões tendo nessa reunião feito dois convites: um à presidente da banda para integrar a lista para o conselho nacional a eleger no próximo Congresso eleitoral de 16/7/22 e outro à própria banda para que efectuem o encerramento desse mesmo Congresso. Ambos os convites foram aceites.

De destacar o excelente acolhimento prestado aos dirigentes da Confederação, a simpatia e disponibilidade dos dirigentes desta banda fundada em 1722.

FEDERAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM

Saudações Democráticas e Associativas

O Dia Nacional das Colectividades, ocorrido no passado dia 31/5, foi celebrado pela FCCRD Santarém, no Centro Cultura de Vila Nova da Barquinha com uma sessão comemorativa que constou da leitura da Saudação, a apresentação do Congresso Eleitoral da CPCCRD no próximo dia 16 de Julho e de uma sessão (IN) Formativa subordinado ao tema: "Aspetos relevantes na organização e gestão de uma Colectividade neste período pós pandemia", dirigida pelo Presidente da Federação de Santarém, Augusto Figueiredo.

O evento contou com a presença de cerca de duas dezenas de dirigentes, num concelho com 7000 habitantes e 40 colectividades, clubes e associações.

Estiveram ainda presentes e participaram os Senhores Presidente da Câmara e Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, respetivamente Dr. Fernando Pereira e António Ribeiro e ainda a Vereadora responsável pelo pelouro da Cultura e Desporto, Drª Paula Pontes, o que muito nos apraz registar com agrado, pois ficaram abertas as portas para um futuro protocolo entre ambas as entidades que vise o reforço das capacidades do Movimento Associativo Popular do Concelho.

São 98 anos de idade da CPCCRD que ilustram a necessidade de aumentar a nossa ligação às colectividades e ser cada vez mais "A Voz" das suas aspirações e reivindicações.

Viva o MAP - Movimento Associativo Popular!

ACTIVIDADES DAS FILIADAS

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO FOLHA VERDE

No dia 10 de Junho realizou-se o 15º aniversário da "Folha Verde grupo de música tradicional Portuguesa".

Estiveram presentes: a vogal da CPCCRD - Isabel Graça - a vereadora do associativismo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e o Presidente da junta de Freguesia de Vialonga.

A Associação Cultural e Social de Música Tradicional Portuguesa Folha Verde brindou-nos com um concerto dos seus alegres cantares. A festa terminou com um lanche onde não faltou o bolo de Aniversário e o cantar dos parabéns com votos de felicidades e muitos anos de vida associativa.